 DOI: 10.51161/convesp/5626

# DIROFILARIOSE E SUA IMPORTÂNCIA NA CLÍNICA MÉDICA

TALITA SANT'ANA CHERVENKA

INTRODUÇÃO: A Dirofilariose é uma doença zoonótica parasitária, sendo causada pelo verme nematódeo *Dirofilaria immitis*, conhecido também como verme do coração. Esses parasitas medem de 12 a 30 centímetros de comprimento. Sua prevalência é maior em regiões tropicais, subtropicais, possuindo maior incidência no verão. OBJETIVO: Abranger o conhecimento sobre a doença Dirofilariose para todos os profissionais da área de medicina veterinária, visando a ampliação do conhecimento de todos. METODOLOGIA: Revisão de literatura realizada em 2022 empregando as informações da Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária e Livros. RESULTADOS: O parasita possui como hospedeiros o cão e canídeos selvagens, sendo mais raro em gatos, furões e humanos. O agente etiológico da Dirofilariose é transmitido por mosquitos hematófagos, como por exemplo o *Aedes sp. e Culex sp*. O ciclo biológico da *Dirofilaria immitis*, ocorre quando um mosquito pica um hospedeiro que já está contaminado, ingerindo as microfilárias (larvas de primeiro estágio/L1), essas larvas irão para os tubos de Malpighi e sofrerão duas mudas, L2 e L3. A larva infectante (L3) voltará para o hospedeiro por meio de outra picada do mosquito, transformando-se em L4 e L5 (adulto). O verme adulto situa-se na artéria pulmonar, no ventrículo e átrio direito, enquanto as microfilárias podem migrar para outros órgãos por meio da corrente sanguínea. Muitos animais podem permanecer assintomáticos. Contudo, os sinais clínicos mais comuns associados à Dirofilariose são: tosse, letargia, dispneia, sincope, perda de peso, intolerância a exercício, ascite. É possível encontrar também insuficiência cardíaca direita e hemoptise devido ao tromboembolismo pulmonar. O diagnóstico ocorre por meio do exame radiográfico do tórax, sorologia e técnica de Knott, que detecta microfilárias no sangue. O tratamento é por meio de terapia medicamentosa, mais comumente utilizado avermectinas, sua dosagem depende da carga parasitária. Em casos mais graves, o tratamento cirúrgico torna-se uma opção. O prognóstico é de óbito em 12 meses nos casos mais graves. CONCLUSÃO: Portanto, a atenção deve ser redobrada, devido ao fato de se tratar de uma doença em que os sinais clínicos se manifestam somente em animais intensamente parasitados, e a possibilidade de óbito em menos de um ano após sua infestação.

**Palavras-chave:** Dirofilariose / parasita / verme.